

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2017
Dimensão: Dimensão Ignição
FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 086

Troca a Dar



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação GIRA - Grupo de Intervenção e Reabilitação Activa

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Faculdade de Motricidade Humana

Designação dlSPArteatro

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão Dimensão Ignição

Designação Troca a Dar

BIP/ZIP em que pretende intervir 43. Alfama

ODS 2030 -----

Síntese do Projeto

Fase de execução A criação e gestão do banco Troca a Dar, através de um sistema de trocas locais, responde à carência de competências pessoais e sociais dos públicos vulneráveis e à falta de uma rede de suporte social dos moradores. As dinâmicas solidárias vão diminuir o isolamento, reforçar as redes de suporte, promover a ocupação/convívio, capacitar para a participação ativa, possibilitar a troca de experiências/bens, o estabelecimento de relações saudáveis e contribuir para a valorização pessoal dos participantes.

Fase de sustentabilidade Tendo por base uma logística e modelo de funcionamento consolidada com este projeto, o sistema de trocas do Banco Troca a Dar, divulgado por toda a comunidade do bairro, reúne as condições para que as redes de suporte social funcionem de forma autónoma e auto-organizada. Os intervenientes que desenvolveram competências serão capazes de transmiti-las, capacitando os seus pares que integrem o banco. A equipa da entidade promotora e parcerias envolvidas continuarão ativas na manutenção do Banco.

DESCRIÇÃO DO PROJETO



Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico	<p>As doenças mentais (DM) são presentemente o principal problema de saúde pública em Portugal, sendo o país da Europa com a maior prevalência de DM na população adulta. 1 em cada 5 portugueses sofre de uma DM e quase metade (43%) já experienciou uma DM ao longo da vida. O Plano Nacional de Saúde Mental 2007-2016, acentua a necessidade de desenvolver respostas próximas da comunidade, que contribuam para a promoção da saúde mental da população portuguesa.</p> <p>Segundo o Diagnóstico Social de Lisboa (DSL, 2009) as crianças, famílias, desempregados, idosos, imigrantes e outros grupos em risco de exclusão, constituem o grupo da população que enfrenta um maior desfavorecimento social. De acordo com a Carta dos BIP/ZIP (2010), algumas das áreas sociais mais preocupantes no bairro de intervenção prioritária de Alfama são a solidão dos idosos, o desemprego, a marginalidade e os conflitos na vizinhança. O diagnóstico social da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior (2015) onde se insere o bairro de Alfama e onde está integrado o Fórum Sócio-Ocupacional da entidade promotora, especifica a necessidade de combater a vulnerabilidade da população idosa e a forte incidência de doença mental dos moradores, causados em grande medida por falta de redes de suporte.</p> <p>Deste modo, este projeto pretende atuar no problema central a falta de suporte dos grupos em situação de vulnerabilidade e risco de exclusão.</p>
Destinatários preferenciais	Idosos
Temática preferencial	Promover Competências e Empreendedorismo
Objectivo geral	<p>O objetivo geral é construir e manter redes de suporte social no bairro de Alfama, envolvendo adultos em situação vulnerabilidade e risco de exclusão social (pessoas com doença mental, em risco de pobreza, desempregados/desocupados, etc.) e idosos em risco de solidão e isolamento, através de um sistema de trocas locais.</p> <p>Pretende-se com os grupos de teatro e dança, capacitar os participantes em situação vulnerabilidade desenvolvendo as competências sociais e emocionais, para que possam colocá-las em prática no banco Troca a Dar em que apoiam voluntariamente os idosos e organizações de comércio e serviços locais. Em troca os voluntários receberão afectos, através dos laços estabelecidos (amizade, convívio, espírito de partilha) e/ou pequenas recompensas em bens, no caso do comércio ou serviços locais.</p> <p>Este processo é assegurado pela equipa técnica do projeto e pelos tutores (jovens universitários voluntários) para cada laço que se estabeleça. Os tutores serão capacitados para esta intervenção e actuarão individualmente com cada um dos voluntários.</p>



Os idosos em situação ou risco de solidão e isolamento serão os beneficiários das ações destes voluntários, de acordo com as necessidades, poderá ser para fazer companhia regularmente, fazer pequenos recados, acompanhar a serviços, fazer passeios, etc.

O comércio e serviços locais serão também beneficiários, na medida em que os voluntários poderão ser uma mais-valia para a sua atividade. Tais ações permitirão o despoletar de convívios, o incentivo à participação e o sentimento de pertença à comunidade.

Reforçando as dinâmicas de inclusão, bem-estar e capacitação previstas no diagnóstico social da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior, este projeto pretende minimizar o problema da falta de redes de suporte dos moradores em situação vulnerabilidade e dos idosos e proporcionar oportunidades de partilha e suporte social, com capacidade de auto-organização e procura coletiva de soluções.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Melhoria das competências sociais, emocionais e psicomotoras de adultos em situação vulnerabilidade e risco de exclusão, através da dinamização de sessões de grupo, utilizando metodologias de teatro, dança e movimento expressivo.

O desenvolvimento de competências dos adultos em situação vulnerabilidade e risco de exclusão (pessoas com doença mental, desempregados) é permitida pela criação de dois grupos de teatro e dança e pelo acompanhamento individual de tutores.

Com participação ativa num ou em ambos os grupos de teatro e dança de acordo com os seus interesses, pretende-se promover o desenvolvimento pessoal e empoderamento, estreitar os laços na comunidade, de forma a fortalecer as relações, defender e promover os direitos e interesses da pessoa em risco de exclusão social; e contribuir para a diminuição do estigma e discriminação face à doença mental ou outra situação de vulnerabilidade social.

Cada voluntário participante num dos grupos (adultos em situação vulnerabilidade e risco de exclusão) terá o acompanhamento individual e personalizado de um tutor que permite o reforço destas competências desenvolvidas ou em desenvolvimento centrado nas necessidades específicas (competências de saber ser, saber estar, saber comunicar, entre outras).

Desta forma, fomenta-se a interação, a comunicação e a partilha de experiências entre voluntários e tutores,



prevenindo situações de risco e fortalecendo boas relações entre vizinhos do bairro.

Sustentabilidade

Os voluntários (adultos em situação vulnerabilidade e risco de exclusão) serão capazes de utilizar autonomamente as competências adquiridas de forma a promover o diálogo e a participação plena na comunidade, contribuindo assim para a sua inclusão social.

Após o termo do programa de financiamento do projeto, os participantes adquiriram competências necessários para eles próprios serem tutores de outras pessoas que venham a integrar o Banco "Troca a Dar", através da formação inter-pares, de modo a assegurar a sua continuidade.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Diminuição da solidão e isolamento dos idosos, através da criação de redes de suporte informais, facilitando a troca de tempo e saberes entre estes e os adultos em situação vulnerabilidade e risco de exclusão capacitados.

Após o levantamento das necessidades junto da população idosa (levantamento realizado em articulação com as estruturas da comunidade), os voluntários contribuem para a melhoria da qualidade de vida dos idosos, ajudando-os em tarefas (ex. ir às compras, transportar o saco das compras, passear os animais, levar roupa à lavandaria, à costureira), a aceder a serviços (acompanhando-os a unidades de saúde) ou fazendo-lhes companhia. Em troca de afetos, saberes, agradecimentos e estabelecimento de laços de amizade, os voluntários sentem que as suas competências são reconhecidas em atividades socialmente úteis e valorizadas. Os tutores monitorizam e acompanham informalmente estas relações com proximidade.

Sustentabilidade

Com este projeto, a criação de uma rede social de laços fortes, o desenvolvimento de pertença à comunidade e da responsabilidade de ajudar a comunidade do bairro permite que este suporte social funcione autonomamente e que se criem novas redes, tendo por base uma logística e modelo de funcionamento consolidada com este projeto.

Após o termo do programa de financiamento do projeto, é mais fácil a manutenção destas redes de suporte uma vez que já foram trabalhadas e divulgadas suficientemente para que se mantenham como seguras e de confiança, mantendo assim a sustentabilidade do projeto.

Paralelamente a isso a equipa do Fórum Sócio-Ocupacional da entidade promotora manterá a supervisão e acompanhamento do projecto na fase da sustentabilidade, em articulação com as equipas de outras estruturas da comunidade, envolvidas no decorrer do mesmo. A bolsa de tutores criada permitirá também manter o acompanhamento individualizado dos laços criados.

Objetivo Específico de Projeto 3



Descrição	<p>Criação e fortalecimento da coesão de redes de suporte formais que permita a troca de bens e serviços entre organizações de comércio e serviços locais e os adultos em situação vulnerabilidade e risco de exclusão capacitados. Baseado numa lógica de promoção de uma solidariedade ativa e responsável, pretende-se mobilizar os comerciantes e serviços locais a estarem envolvidos e comprometidos com o Banco Troca a Dar, no sentido de suprimir as suas necessidades de apoio em pequenas tarefas para as quais existe menos tempo ou recursos (ex. fazendo recados, entregar/receber documentos).</p> <p>Através da construção de uma rede de contactos e relações entre os voluntários (adultos em situação de vulnerabilidade social) e os beneficiários (comerciantes e serviços locais), minimizam-se as situações de exclusão social uma vez que estes voluntários passam a participar ativamente nas dinâmicas solidárias que estabelecem e, ao mesmo tempo, são recompensados com bens que contribuem também para a diminuição a sua vulnerabilidade económica, como por exemplo: roupa, alimentos, produtos de higiene, etc.</p> <p>A troca de experiencias, de modos informais e não-formais, entre estes grupos permite um envolvimento cada vez mais duradouro e de confiança e concretiza a responsabilidade social das empresas locais.</p>
Sustentabilidade	<p>Mantendo a comunicação externa do projeto junto dos moradores do bairro e do comércio e serviço locais, viabilizam-se a logística e as bases de dados e recursos necessárias para que a sustentabilidade fique assegurada após o termo do programa de financiamento.</p> <p>Será dada visibilidade aos voluntários, aos resultados do projeto e ao sistema solidário de coresponsabilização através de uma comunicação externa cuidada e profissional, usando meios de comunicação em formato físico e digital. Os intervenientes no banco "Troca a Dar" conhecem de forma crescente e progressiva a eficiência e eficácia do projeto, os sucessos e os factores críticos/dificuldades a ultrapassar, através dos eventos comunitários desenvolvidos pontualmente.</p> <p>As reuniões formais ou informais próximas dos comerciantes e serviços locais da rede também favorecem uma dinâmica solidária e sinérgica, reforçando o sentido de responsabilidade social. Deste modo, com a capacitação de intervenientes para a divulgação dos objetivos do projeto, perpetua-se a angariação de novas redes, tendo por base uma logística e modelo de funcionamento consolidada com este projeto.</p> <p>Simultaneamente a equipa do Fórum Sócio-Ocupacional da entidade promotora manterá a supervisão e acompanhamento do projecto na fase da sustentabilidade, em articulação com as organizações envolvidas no decorrer do mesmo. A bolsa de tutores criada permitirá também manter o acompanhamento individualizado dos laços criados.</p>

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO



Actividade 1 Grupo de Teatro
Recursos humanos - 2 Psicólogos (1 do Grupo de Teatro Dispar e 1 a recrutar)
 - 1 Coordenador da GIRA
 - 1 Estagiário Profissional da área das Ciências Sociais da GIRA
 - 1 Estagiário académico da GIRA
Local: entidade(s) Associação de Estudantes do ISPA
Valor 4790 EUR
Cronograma Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade Semanal
Nº de destinatários 12
Objectivos específicos para que concorre 1, 2, 3

Actividade 2 Grupo de Dança
Recursos humanos 2 Psicomotricistas (1 da FMH e 1 a recrutar)
 1 Estagiário académico da GIRA
 1 Coordenador da GIRA
 1 Estagiário Profissional da área das Ciências Sociais da GIRA
Local: entidade(s) Centro Cultural Dr. Magalhães Lima
Valor 4790 EUR
Cronograma Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade Semanal
Nº de destinatários 12
Objectivos específicos para que concorre 1, 2, 3

Actividade 3 Bolsa de Tutores
Recursos humanos 1 Psicólogo a recrutar
 1 Psicomotricista a recrutar
 1 Estagiário Profissional das Ciências Sociais da GIRA
 1 Animador Sócio-Cultural da GIRA
 1 Coordenador da GIRA
Local: entidade(s) GIRA



	ISPA FMH
Valor	4865 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	15
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 4	Banco Troca a dar
Recursos humanos	1 Psicólogo a recrutar 1 Psicomotricista a recrutar 1 Estagiário Profissional das Ciências Sociais da GIRA 1 Animador Sócio-Cultural da GIRA 1 Coordenador da GIRA
Local: entidade(s)	GIRA
Valor	8044 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Diário
Nº de destinatários	45
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 5	Eventos na Comunidade
Recursos humanos	- 2 Psicólogo Clínico (1 do Dispar + 1 a recrutar) - 2 Psicomotricista (1 da FMH + e 1 a recrutar) - 1 Estagiário Profissional das Ciências Sociais da GIRA - 1 Animador Sócio-Cultural da GIRA - 1 Coordenador da GIRA - 2 Estagiários académicos
Local: entidade(s)	Espaços Públicos ISPA
Valor	4815 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12



Periodicidade	Pontual5
Nº de destinatários	150
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 6	Comunicação Externa
Recursos humanos	- 2 Psicólogos (1 do Dispar + 1 a recrutar) - 2 Psicomotricistas (1 da FMH + e 1 a recrutar) - 1 Estagiário Profissional das Ciências Sociais da GIRA - 1 Animador Sócio-Cultural da GIRA - 1 Coordenador da GIRA - 2 Estagiários académicos - 1 Designer
Local: entidade(s)	GIRA
Valor	6517 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Diário
Nº de destinatários	500
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

	Rede (resultados)
Nº de parceiros mobilizados	7
	Constituição da equipa de projeto
Função	Coordenador da GIRA
Horas realizadas para o projeto	336
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não



Função Psicólogo - Técnico do DisparTeatro
 Horas realizadas para o projeto 384
 Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
 Morador no bairro do projeto Não

Função Psicólogo - a recrutar
 Horas realizadas para o projeto 1848
 Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
 Morador no bairro do projeto Não

Função Psicomotricista - Professor da Faculdade de Motricidade Humana
 Horas realizadas para o projeto 105
 Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
 Morador no bairro do projeto Não

Função Psicomotricista - a recrutar
 Horas realizadas para o projeto 1848
 Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
 Morador no bairro do projeto Não

Função Estagiário Profissional da área de Ciências Sociais
 Horas realizadas para o projeto 693
 Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
 Morador no bairro do projeto Não

Função Animadora sociocultural da GIRA
 Horas realizadas para o projeto 423
 Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira



Morador no bairro do projeto	Não
Função	Estagiário académico da Faculdade de Motricidade Humana
Horas realizadas para o projeto	504
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Estagiário académico da GIRA
Horas realizadas para o projeto	504
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
	Criação de emprego (Impacto)
Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)	2
Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto	0
	Destinatários (Resultados)
Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)	30
Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	470
Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	1
	Equidade
Nº de destinatários com deficiência / doença mental	20
Nº de destinatários mulheres	0
Nº de destinatários desempregados	4

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	15
Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	10
Nº de destinatários imigrantes	0
Produtos/Elementos tangíveis da intervenção	
Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	0
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	0
Nº de intervenções no espaço público	0
Nº de publicações criadas	1
Nº de páginas de Internet criadas	0
Nº de páginas de facebook criadas	1
Nº de vídeos criados	1
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	2
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	0
-	0
-	0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno	6221 EUR
Encargos com pessoal externo	25000 EUR
Deslocações e estadias	0 EUR
Encargos com informação e publicidade	500 EUR
Encargos gerais de funcionamento	1000 EUR
Equipamentos	1100 EUR



Obras	0 EUR
Total	33821 EUR
	Montante de apoio financeiro por entidade promotora
Entidade	GIRA - Grupo de Intervenção e Reabilitação Activa
Valor	33821 EUR
	Outras fontes de financiamento e respectivos montantes
Entidade	DisparTeatro
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	11520 EUR
Descrição	Referente a um técnico de psicologia afeto 384 horas ao projeto (30EUR/h*32h/mês*12meses)
Entidade	Faculdade de Motricidade Humana
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	1233 EUR
Descrição	Referente a um técnico Psicomotricista afeto 105 horas ao projeto (82,2EUR/dia*15 dias)
Entidade	Grupo de Intervenção e Reabilitação Activa
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	14956 EUR
Descrição	1 animador da GIRA - 25% afeto ao projeto (valor base 999EUR) 1 estagiário profissional da GIRA - 50% afeto ao projeto (valor base 695EUR) 2 estagiários académicos - 100% afetos ao projeto Encargos gerais de funcionamento: consumíveis (20EUR/mes), eletricidade (300EUR/ano), água (300EUR/ano), comunicações (20EUR/mês), despesa de contabilidade (100EUR)

TOTAIS

Total das Actividades	33821 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	27709 EUR
Total do Projeto	61530 EUR

Total dos Destinatários 734

